Esse Rio é minha Rua

A importância intrínseca da criação de um mobiliário urbano que atenda de maneira específica às necessidade da cidade de Belém. Reconhecendo as singularidades climáticas, culturais e sociais desta região, ressaltamos a relevância de investimentos direcionados para a concepção e implementação de elementos urbanos que contribuam significativamente para o bem-estar e progresso sustentável da população.

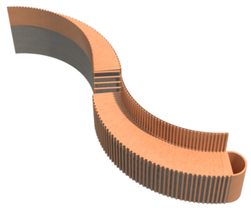
Belém, caracterizada por seu clima tropical úmido, demanda uma abordagem cuidadosa no design e escolha de materiais para o mobiliário urbano. A resistência às condições climáticas adversas é crucial para assegurar a longevidade das instalações, bem como para reduzir custos de manutenção a médio e longo prazo.

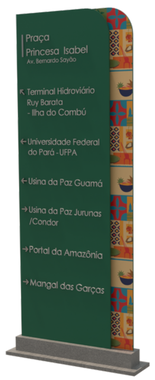
O mobiliário urbano não deve ser apenas funcional, mas também um reflexo autêntico da rica identidade cultural de Belém. Cada peça projetada pode tornar-se uma expressão visual da história e tradições locais, promovendo um senso de pertencimento entre os habitantes.

A criação de espaços públicos que incentivem o convívio social é uma iniciativa vital. Bancos estrategicamente posicionados, praças bem equipadas e áreas de descanso proporcionam ambientes propícios para interações sociais, os quais são fundamentais para o convívio social.

Assim, ao analisar a necessidade desses espaços públicos e do anseio por uma sensação de pertencimento, foi criada a identidade visual para os mobiliários urbanos dotados de traços regionais que estabelecem uma relação com a composição musical intitulada "Esse Rio é Minha Rua", que encapsula a profunda conexão entre a população paraense e os rios que serpenteiam a rica geografia desta região. Refletindo uma verdadeira identidade cultural e um modo de vida entrelaçado aos cursos d'água que caracterizam o cenário paraense.

E, para a proposta do concurso de mobiliários urbanos para Belém (MUB), foram desenvolvidos 3 tipos de mobiliários urbanos: Banco Público, Totem informativo e Playground, os quais foram compostos a partir da identidade visual criada, possuindo cores, locais, culinária e símbolos que representam a região. Produzindo, dessa forma, mobiliários urbanos que tenham uma conexão com o entorno, além de contar com materiais de fácil manutenção e resistentes a intempéries.





Moradores do Espaço

Local de Intervenção

MUB Concurso Mobiliários Urbanos para Belém

Laboratório da Cidade

Banco

A inserção estratégica de bancos públicos em diferentes pontos da cidade de Belém, Pará, desempenha um papel vital na promoção do convívio urbano e no estímulo à interação social. Esses assentos públicos não apenas proporcionam descanso e conforto aos transeuntes, mas também contribuem para a construção de espaços mais inclusivos e acolhedores.

Em uma cidade tão rica em cultura e diversidade como Belém, os bancos públicos se tornam locais propícios para encontros informais, troca de ideias e momentos de contemplação. Além disso, oferecem oportunidades para que os cidadãos se apropriem do espaço urbano, transformando áreas comuns em pontos de encontro comunitário.

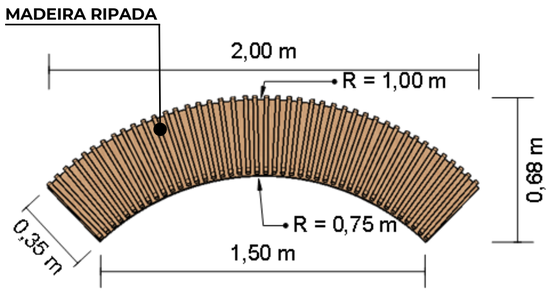
A instalação cuidadosa desses bancos em praças, parques e áreas movimentadas não apenas atende às necessidades de descanso dos habitantes, mas também contribui a segurança, pois de acordo com o conceito de Jane Jacobs a segurança está diretamente atrelada aos 'olhos na rua" que seriam as pessoas utilizando esses espaços urbanos. Ao criar ambientes mais acolhedores, Belém fortalece sua identidade urbana, tornando-se não apenas um espaço funcional, mas também um lugar onde as pessoas se sentem convidadas a se conectar e aproveitar o ambiente.

Nesse viés, na Avenida Bernardo Sayão, em frente à Usina da Paz Guamá, foi inserido o banco público que transcende sua função inicial, tornando-se funcional e sustentável. Construído com formas orgânicas, o design é uma homenagem às sinuosidades dos rios que delineiam a beleza única de Belém.

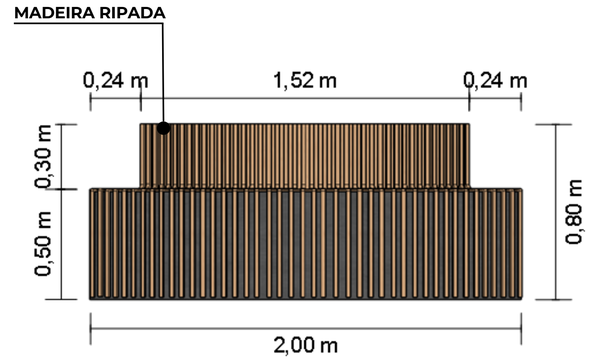
Mais do que um simples assento, esse banco foi concebido para melhor atender às necessidades locais. Equipado com lixeira e bicicletário, ele não apenas oferece comodidade, mas também promove a utilização consciente do espaço público. Sua modularidade permite a instalação de um ou mais módulos, adaptando-se dinamicamente às demandas da comunidade que será inserido.

Inspirado pela iniciativa dos moradores, que improvisaram bancos para melhorar a experiência local, este projeto visa elevar a vivência daqueles que frequentam a área. Feito em concreto fixado ao solo, com um acabamento em madeira ripada, alocadas a 4cm de afastamento entre elas, com pinturas correspondentes a identidade visual na parte posterior, trazendo cor e movimento a esse mobiliário, o banco não apenas resiste às intempéries, mas também confere um toque de elegância e durabilidade ao cenário urbano.

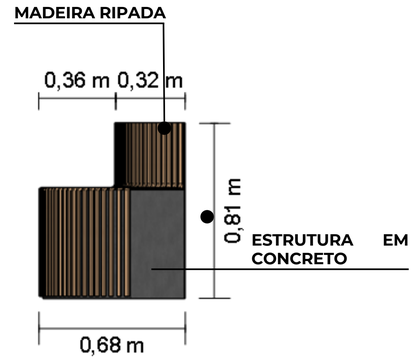
Esse banco público personifica a convergência entre forma e função, destacando-se como um testemunho do compromisso com a estética, a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade que o acolhe.



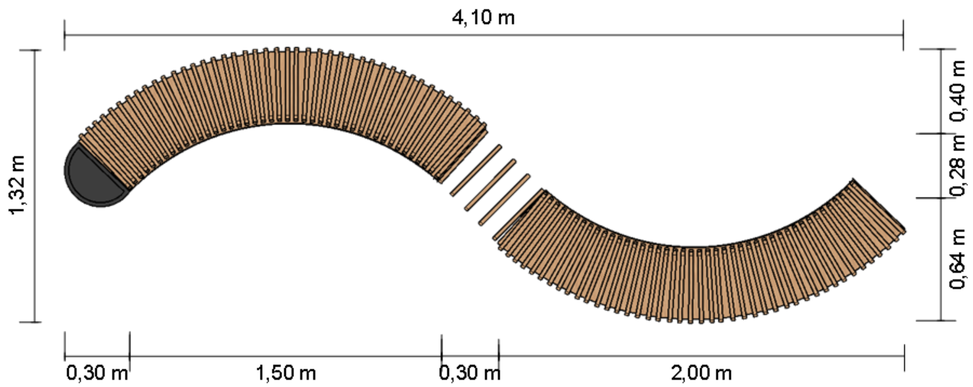
PLANTA BAIXA - 1 MÓDULO



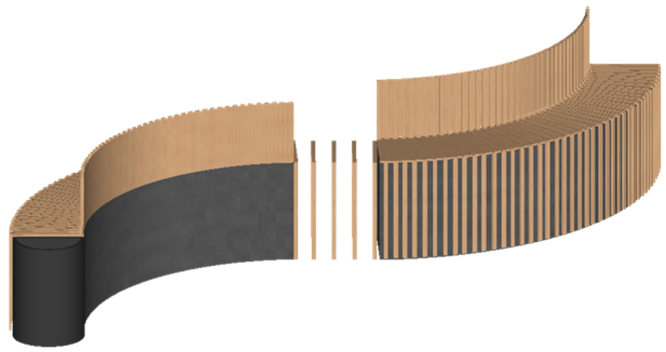
VISTA FRONTAL



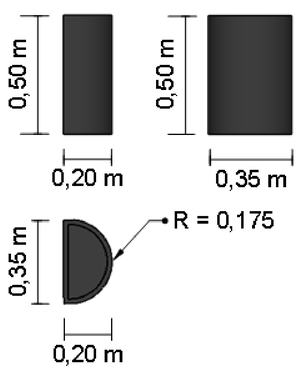
VISTA LATERAL



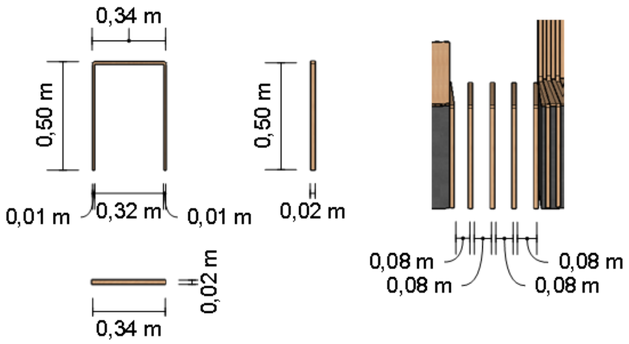
PLANTA BAIXA - 2 MÓDULOS



ISOMÉTRICO - 2 MÓDULOS



DET - LIXEIRA



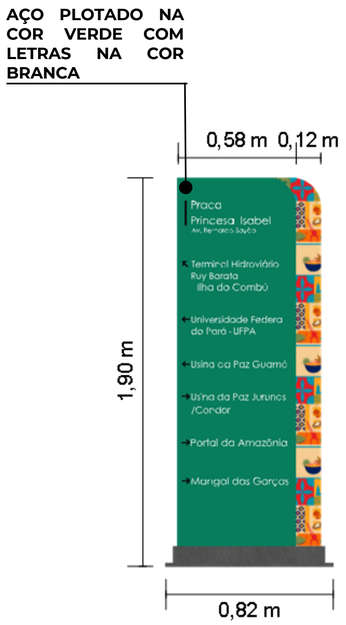
DET - BICICLETÁRIO

Totem

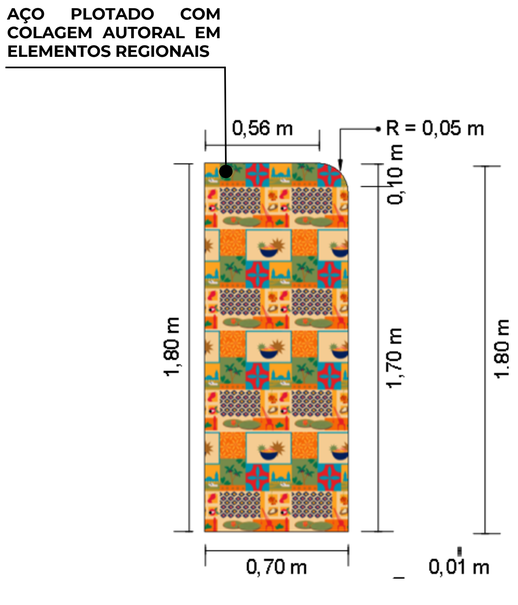
Os espaços públicos contemporâneos, a presença de totens informativos emerge como uma estratégia crucial para a comunicação eficaz com o público. Estes marcadores visuais não apenas desempenham um papel funcional ao fornecer informações essenciais, mas também contribuem significativamente para a estética e identidade visual de um local. Através dessa análise, foi buscado compreender como tais estruturas não apenas elucidam informações práticas, mas também contribuem para a construção de uma conexão mais profunda entre a comunidade e o ambiente urbano que habita.

Dessa forma, implementou-se um totem informativo na Praça Princesa Isabel, situada na Avenida Bernardo Sayão. Esta localização estratégica concentra um considerável fluxo de pessoas que embarcam no terminal hidroviário, dirigindo-se à Ilha do Cumbu, notável ponto turístico de Belém que abriga diversas residências e restaurantes. Ademais, a praça encontra-se em proximidade a outros pontos de significativa importância, tais como a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Usina da Paz no Guamá/Jurunas, o Mangal das Garças e o Portal da Amazônia. Diante desse cenário, torna-se evidente a imperatividade de estabelecer sinalização e informações adequadas para orientar os frequentadores dessas localidades, proporcionando uma experiência mais informada e acessível aos diversos pontos de interesse presentes na região.

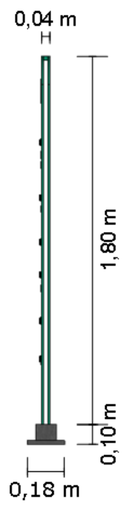
Com uma base robusta em concreto fixada ao solo, sua extensão em aço recebe as cores e plotagem correspondentes à identidade visual. Esta fusão não apenas aprimora a aparência, mas também facilita a identificação do totem no cenário urbano. A plotagem oferece informações cruciais sobre a área circundante, garantindo navegação fácil e precisa. Resistente às intempéries, o totem é construído para suportar os elementos e garantir durabilidade a longo prazo. Além disso, sua instalação simplificada o torna uma solução eficiente para pontos estratégicos. Este totem não apenas orienta, mas também enriquece a paisagem urbana, harmonizando funcionalidade e design.



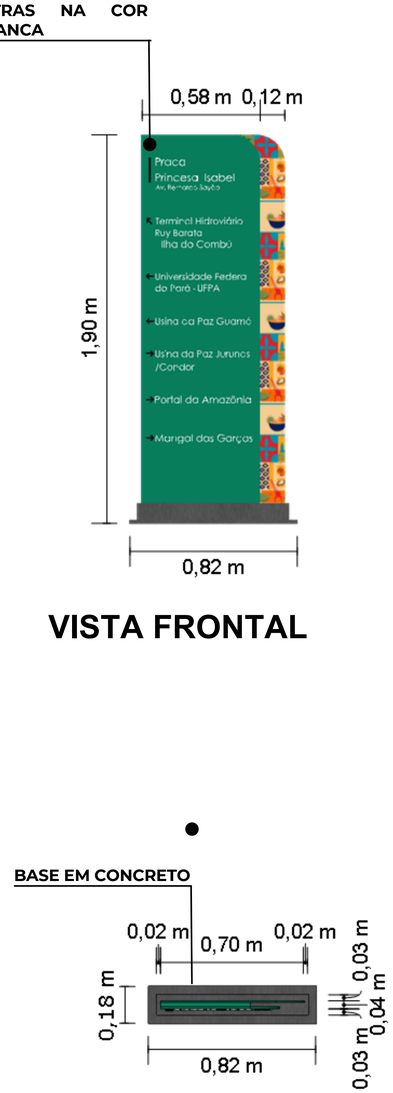
VISTA FRONTAL



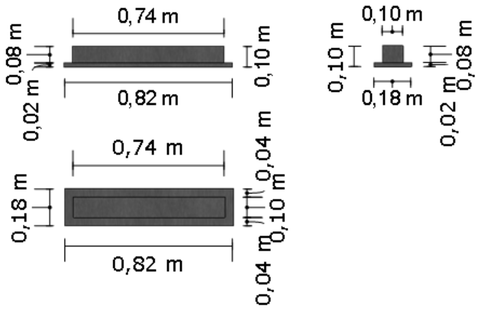
VISTA POSTERIOR



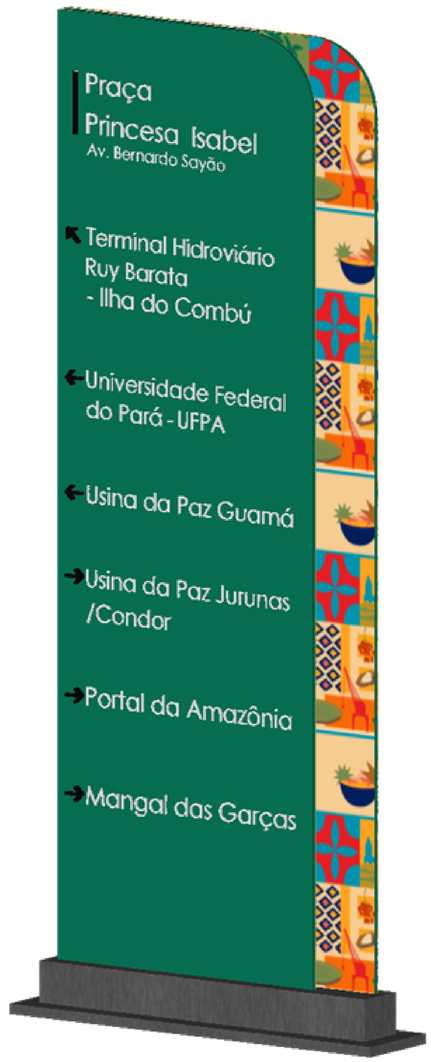
VISTA LATERAL



PLANTA BAIXA



DET- BASE TOTEM



Playground

A inserção estratégica de playgrounds nos espaços públicos de Belém, Pará, emerge como uma iniciativa que vai além de simples áreas de recreação infantil. Estes ambientes proporcionam não apenas diversão, mas também desempenham um papel crucial no desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças.

Ao integrá-los nos espaços públicos, a cidade não apenas enriquece a vivência urbana, mas também promove um estilo de vida ativo desde a infância. Esses locais tornam-se pontos de encontro para famílias e comunidades, fortalecendo os laços sociais e incentivando o convívio entre diferentes gerações.

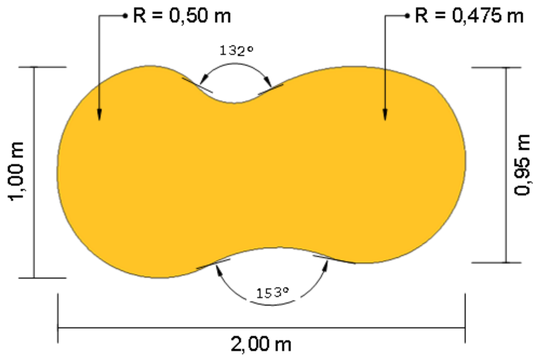
A criação de playgrounds, cuidadosamente projetados, não apenas oferece opções de entretenimento para as crianças, mas também contribui para a formação de uma cidade mais inclusiva e amigável para as famílias. Com design seguro e adequado, essas áreas de recreação garantem um ambiente propício para o desenvolvimento saudável e alegre das crianças.

Pensando nisso, foram inseridos itens de brincadeira infantil (playground), na Praça Amazonas, situada no Polo Joalheiro, uma área estratégica de grande fluxo e cercada predominantemente por residências, surgiu a necessidade de transformar esse espaço em um ponto de interação comunitária. O resultado dessa análise foi a criação de um playground, trazendo uma nova experiência para a comunidade local.

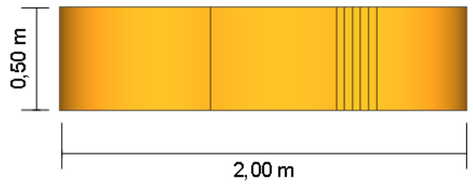
Dois elementos distintos foram concebidos para atender às diversas idades e interesses: um envolvente jogo da memória e bancos multifuncionais. Estes últimos, além de proporcionarem assentos confortáveis para a contemplação da praça, foram projetados com diferentes alturas, tornando-se convites cativantes para que as crianças explorem suas habilidades motoras e criativas.

A identidade visual foi cuidadosamente incorporada, refletindo-se nas cores vibrantes dos elementos. Os bancos, construídos em concreto com acabamento em madeira pintada, adotam as tonalidades que contrastam com o com o entorno, chamando atenção para esses moviliários. Por outro lado, o jogo da memória, confeccionado em cano PVC e caixas de madeira pintadas com desenhos lúdicos, adiciona uma dimensão interativa e educativa ao playground.

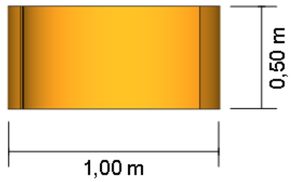
Assim, o Playground na Praça Amazonas não apenas atende à necessidade de trazer vitalidade a esse espaço urbano, mas também se revela como uma expressão de inovação recreativa, promovendo não apenas a alegria das crianças, mas também a conexão entre os moradores e a sua amada praça comunitária.



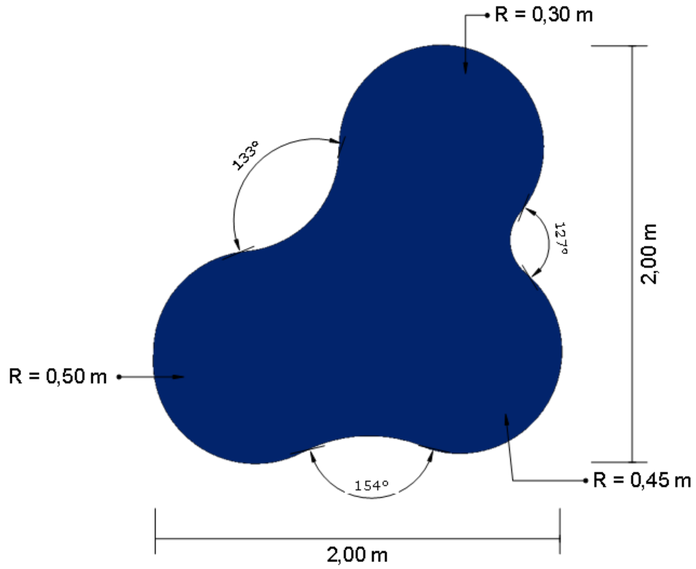
PLANTA BAIXA



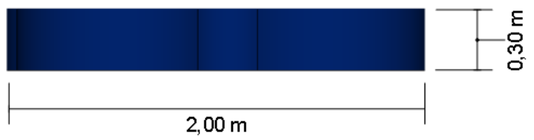
VISTA LATERAL



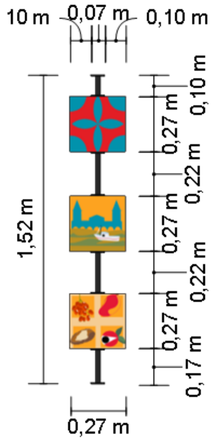
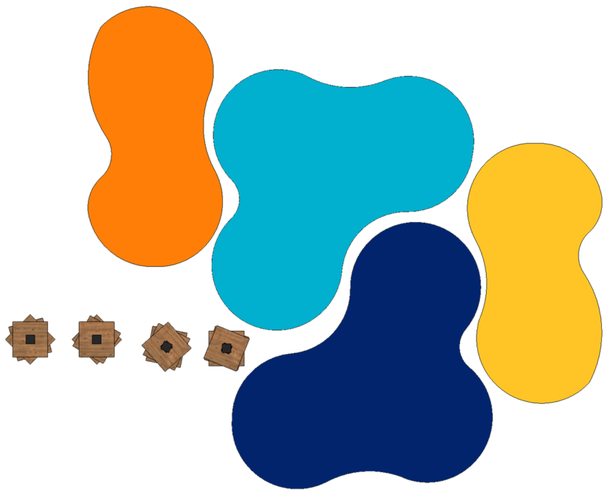
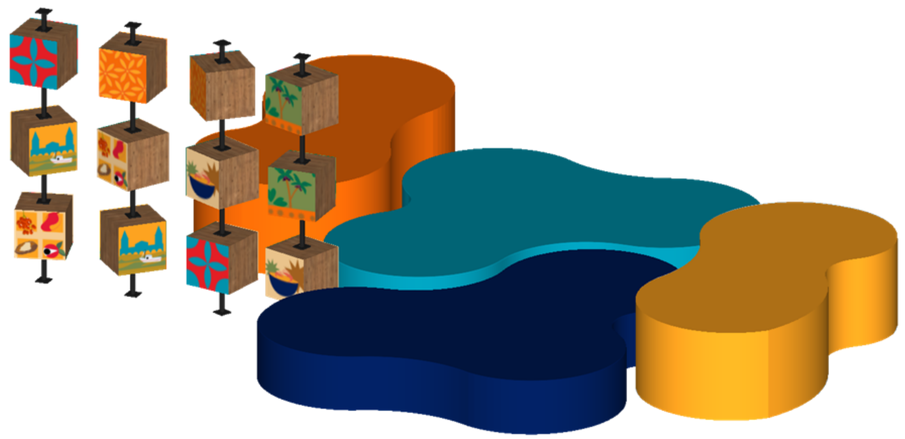
VISTA LATERAL



PLANTA BAIXA



VISTA LATERAL



DET - JOGO DA MEMÓRIA